



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2018



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Ernesto Teixeira Pitanga

Vice Presidente

Armando Barcellos

Membros Representantes de Federações

Rychard Hryniewicz Junior – Federação Paulista de Triathlon

Vitor de Albuquerque Lima – Federação Pernambucana de Triathlon

Membros Independentes

Bruno Nóbrega

Michel Bogli

Rodrigo La Rosa

Representantes Atletas

Rafael Beserra da Fonseca

Thaty Porto

CONSELHO FISCAL

Iran Felinto – Titular

Jonas Fonseca – Titular

Renato Topan – Titular

Luciano Petri – Suplente

CONSELHO DE ÉTICA

Fernando Henrique Monfardini Ferreira

Leonardo Andreotti Paulo de Oliveira

Lucas de Queiroga Ramos Lino

Murilo Oliveira Leitão

Paulo Sérgio Rosa Costa

DIRETORIA

Diretor Geral

Virgílio de Castilho

Diretor Técnico

Sérgio Santos

Diretora Administrativa

Camila Carvalho

EQUIPE CBTri

Claudio Junior

Ellem Soares

Helen Tomaz

Hilton Lopes

Nubia Medeiros

Rivaldo Martins

Rodrigo Milazzo



SUMÁRIO

CURSOS TRIATHLON BRASIL

| | |
|-------------------|----|
| OFICIAIS TÉCNICOS | 02 |
| TREINADORES | 04 |
| PANORAMA | 09 |

ALTO RENDIMENTO - OLÍMPICO

| | |
|---|----|
| CAMPEONATO BRASILEIRO DE TRIATHLON SPRINT | 10 |
| CAMPEONATO BRASILEIRO DE TRIATHLON STANDARD | 14 |
| CAMPEONATOS INTERNACIONAIS | 15 |
| COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS | 18 |
| JOGOS | 25 |
| SELETIVAS | 27 |
| TRAINING CAMPS | 28 |
| RESULTADOS SELEÇÃO BRASILEIRA | 29 |
| PANORAMA | 32 |

ALTO RENDIMENTO - PARALÍMPICO

| | |
|-------------------------------------|----|
| OBJETIVOS 2018 | 33 |
| EQUIPE ATLETAS | 34 |
| EQUIPE TÉCNICOS | 35 |
| ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON | 38 |

| | |
|-------------------------|----|
| DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 60 |
|-------------------------|----|

CURSOS TRIATHLON BRASIL

OFICIAIS TÉCNICOS

A CBTri realizou em 2018 um total de 4 cursos para Oficiais Técnicos (OTs) visando a capacitação destes para compor o corpo de arbitragem nos eventos oficiais da organização esportiva, além de munir as federações locais com pessoal qualificado para essa função.

Em Abril, foi realizada a 1ª Edição do Curso Nível 1 de OTs nas instalações da Escola de Educação Física do Exército – EsEFEx, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), em função da 2ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Aquathlon. O curso contou com um total de 86 participantes, entre civis e militares da EsEFEx, que receberam 12 horas de instrução através de aulas teóricas e realizaram 8 horas de prática através da atuação no evento realizado

dentro da própria EsEFEx. Ao final, 55 participantes foram aprovados e qualificados como OTs nessa 1ª Edição do Curso de OTs.

Ainda em Abril, foi realizada a 2ª Edição do Curso Nível 1 de OTs, dessa vez nas instalações da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, na cidade de Belo Horizonte (MG), em função da 1ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Duathlon. O curso contou com um total de 18 participantes que receberam 12 horas de instrução através de aulas teóricas e realizaram 8 horas de prática através da atuação no evento realizado na Cidade Administrativa de Belo Horizonte. Ao final, 16 participantes foram aprovados e qualificados como OTs nessa 2ª Edição do Curso de OTs.



CURSOS TRIATHLON BRASIL

OFICIAIS TÉCNICOS

A 3ª Edição do Curso Nível 1 de OTs foi realizada em Novembro, dessa vez nas instalações da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTri, na cidade de Brasília (DF), em função da última etapa do Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint - Copa Triathlon Brasil Grande Final. O curso contou com um total de 10 participantes que receberam 12 horas de

instrução através de aulas teóricas proferidas pelo Coordenador de Oficiais Técnicos da CBTri, Ricardo Neves, e realizaram 8 horas de prática através da atuação no evento realizado na Orla JK às margens do Lago Paranoá. Ao final, todos os 10 participantes foram aprovados e qualificados como OTs nessa 3ª Edição do Curso de OTs.



Finalmente, a 4ª e última Edição do Curso Nível 1 de OTs foi realizada ainda em Novembro, dessa vez na cidade de Santos (SP) no auditório do Cosmopolitan Praia Flat, em parceria com a NA Sports, organizadora do Triathlon Internacional de Santos, visando a capacitação de OTs para a etapa brasileira da Copa Continental CAMTRI de Triathlon Standard a se realizar em Março de 2019. O curso contou com um total de 26 participantes que receberam 12 horas de instrução através de aulas teóricas proferidas pelo Coordenador de Oficiais Técnicos da CBTri, Ricardo

Neves, e a participação do Vice Presidente da CBTri, Armando Barcellos. Os participantes também realizaram 8 horas de prática através da atuação no evento 4ª Etapa Troféu Brasil de Triathlon realizado na praia do Boqueirão de Santos, sendo aprovados ao final 24 participantes e qualificados como OTs nessa 4ª e última Edição do Curso de OTs.

Em 2018, a CBTri capacitou um total de 105 novos OTs para atuar em provas oficiais de triathlon.

CURSOS TRIATHLON BRASIL

TREINADORES

A CBTri realizou em 2018 um total de 6 cursos para Treinadores de Triathlon, 05 Cursos Nível 1 e 01 Curso Nível 2 visando a capacitação de Profissionais de Educação Física para trabalhar com treinamento de triathlon e qualificar novos treinadores para a modalidade, possibilitando o desenvolvimento de atletas e do esporte.

Em Março, foi realizada a 1ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1 nas instalações da Universidade

Federal de Mato Grosso – UFMT, na cidade de Cuiabá (MT), e em parceria com a Federação Matogrossense de Triathlon – FMTRi. O curso contou com um total de 27 participantes, que receberam 24 horas de instrução através de aulas teóricas e práticas realizadas pelo Gerente Técnico da CBTri Rodrigo Milazzo. 20 novos Treinadores Nível 1 foram aprovados e qualificados nessa 1ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1.



CURSOS TRIATHLON BRASIL

TREINADORES

Em Abril, foi realizada a 2ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1 nas instalações da Federação Mineira de Triathlon – TriMinas, na cidade de Juiz de Fora (MG), e em parceria com a própria TriMinas. O curso contou com um total de 30 participantes, que receberam 24 horas de instrução através de aulas teóricas e práticas realizadas pelo Gerente Técnico da CBTri Rodrigo Milazzo. 28 novos Treinadores Nível 1 foram aprovados e qualificados nessa 2ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1.



CURSOS TRIATHLON BRASIL

TREINADORES

A 3ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1, foi realizada em Junho na cidade de Palmas (TO) nas instalações da Universidade Federal do Tocantins – UFT, e em parceria com a Federação Tocantinense de Triathlon – FTTri. O curso contou com um total de 08 participantes, que receberam 24 horas de instrução através de aulas teóricas e práticas realizadas pelo Professor Doutor Eduardo Ramos, profissional colaborador da CBTri. Essa 3ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1 aprovou e qualificou 07 novos treinadores de triathlon.



CURSOS TRIATHLON BRASIL

TREINADORES

Já a 4ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1, foi realizada em Junho na cidade de Brasília (DF) nas instalações da Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal – ABM-DF, com o apoio da Federação Brasileira de Triathlon – FBT. Com um total de 25 participantes, foram concluídas 24 horas de instrução através de aulas teóricas e práticas realizadas pelo Professor Doutor Eduardo Ramos, profissional colaborador da CBTri, e o Gerente Técnico da Organização Esportiva, Rodrigo Milazzo. A 4ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1 aprovou e qualificou 23 novos treinadores de triathlon.

Logo em sequência à 4ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1, foi realizada a 1ª Edição do

Curso de Treinadores Nível 2 também na cidade de Brasília (DF) e nas mesmas instalações da Academia de Bombeiro Militar do Distrito Federal – ABM-DF, contando novamente com o apoio da Federação Brasileira de Triathlon – FBT. Este Nível 2 contou com um total de 31 participantes durante os 04 dias de curso e 36 horas de instrução através de aulas teóricas e discussões conduzidas pelo Professor Doutor Eduardo Ramos, profissional colaborador da CBTri, e o Gerente Técnico da Organização Esportiva, Rodrigo Milazzo. A 1ª Edição do Curso de Treinadores Nível 2 aprovou e qualificou 22 novos treinadores de triathlon para o trabalho direcionado ao Alto Rendimento.



CURSOS TRIATHLON BRASIL

TREINADORES

Finalmente em Dezembro foi realizada a 5ª e última Edição do Curso de Treinadores Nível 1 no Rio de Janeiro (RJ), nas instalações da Escola de Educação Física do Exército – EsEFEx, projetado em parceria com a própria EsEFEx para a capacitação de militares instrutores físicos. O curso contou com 24 partici-

pantes militares e 18 civis que receberam 24 horas de instrução através de aulas teóricas e práticas realizadas pelo Gerente Técnico da CBTri Rodrigo Milazzo. Ao final, 41 novos Treinadores Nível 1 foram aprovados e qualificados nessa 5ª Edição do Curso de Treinadores Nível 1.



EM 2018, A CBTRI CAPACITOU UM TOTAL DE **119 NOVOS TREINADORES** PARA TRABALHAR COM O TREINAMENTO DE TRIATHLON MAIS DIRECIONADO PARA ATLETAS DE DIVERSOS NÍVEIS.

CURSOS TRIATHLON BRASIL

PANORAMA

Objetivos 2019

Realização de número adequado de cursos de OTs e Treinadores junto às federações que recebem eventos oficiais;

Parcerias com instituições de ensino para cursos de treinadores e implementação de Pós-graduação em Triathlon com chancela CBTri;

Possibilidade de implementação do sistema Ensino à Distância (EAD) para cursos de treinadores;

Maior comunicação entre CBTri e Federações para a realização de cursos independentes atendendo às demandas destas;

Aproximação com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) para implementação do Triathlon na Academia Brasileira de Treinadores (ABT) do Instituto Olímpico Brasileiro (IOB).

PARTICIPAÇÃO

Na temporada 2018, foram registrados 115 atletas no Alto Rendimento, distribuídos nas categorias Elite (42), Sub23 (26) e Junior/Youth (47).

Copa Triathlon Brasil

Foram realizadas 08 etapas da Copa Triathlon Brasil incluindo sua Grande Final, todas na distância Sprint, cujo objetivo é fomentar o Alto Rendimento principalmente entre atletas da categoria Junior, além dos atletas das categorias Elite e Sub23.

Etapa Salvador (BA)

A 1ª etapa do circuito foi uma das provas mais disputadas do ano e que contou com praticamente todos os atletas do Alto Rendimento nacional, teve como campeões os atletas Manoel Messias (SP) e Luisa Baptista, e a participação de 60 atletas: 21 Junior, 17 Sub23 e 22 Elite.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE TRIATHLON | SPRINT

Etapa Florianópolis (SC)

A 2ª etapa do circuito também teve grande disputa entre atletas das 03 categorias do Alto Rendimento, tendo como grande campeã a atleta Junior Gabrielle Lemes (PR) e o veterano da Elite Bruno Matheus (SC). O evento observou a participação de 43 atletas: 23 Junior, 12 Sub23 e 08 Elite.



Etapa João Pessoa (PB)

A 3ª etapa do circuito, de caráter regional, apresentou uma disputa bem mais reduzida entre os atletas das categorias do Alto Rendimento, sagrando-se campeões Wesley Matos (CE) no masculino e Beatriz Dumet (BA) no feminino, e que contou com um total de 14 atletas das categorias Junior, Sub23 e Elite.



Etapa Palmas (TO)

A 4ª etapa do circuito observou uma boa participação dos atletas das categorias Junior e Sub23, os mais jovens, proporcionando uma grande disputa pelo título. Os campeões dessa etapa foram Edivânio Monteiro (SP) e Luma Guillen (SP), entre os 25 atletas do Alto Rendimento, sendo eles 15 Junior, 07 Sub23 e 03 Elite.



Etapa Ji-Paraná (RO)

A 5ª etapa do circuito e de caráter regional, não observou a participação de atletas das categorias do Alto Rendimento.

Etapa Caiobá (PR)

A 6ª etapa do circuito, também de caráter regional, apresentou uma boa participação de atletas e com equilíbrio entre as categorias do Alto Rendimento, o que favoreceu uma competição de boa qualidade, sagrando-se campeões Djenyfer Arnold (SC) no feminino e Gabirel Lecheta (PR) no masculino, entre os 20 atletas do Alto Rendimento: 10 Junior, 04 Sub23 e 06 Elite.

Etapa Vila Velha (ES)

A 7ª etapa do circuito contou com a participação de 28 atletas, sendo eles 13 Junior, 09 Sub23 e 06 Elite, com uma boa disputa entre os atletas mais experientes da Elite, tendo como campeões Wesley Matos (CE) entre os homens e Barbara Santos (SE) entre as mulheres.

Etapa Brasília (DF)

A 8ª e última etapa do circuito, a Grande Final do Campeonato Brasileiro na distância Sprint, proporcionou uma grande disputa entre as categorias do Alto Rendimento e grande participação destes atletas que mostraram bom equilíbrio competitivo, favorecendo a excelente qualidade da competição. Sagraram-se campeões Djenyfer Arnold (SC) no feminino e Edivânio Monteiro (SP) no masculino, entre os 36 atletas do Alto Rendimento: 20 Junior, 10 Sub23 e 06 Elite.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE TRIATHLON | STANDARD

Realizado em etapa única e na distância Standard, na cidade do Rio de Janeiro (RJ) no mês de Novembro, o evento contou com a participação de boa parte dos melhores atletas Elite/Sub23 do Brasil (17 atletas sendo 08 Elite e 09 Sub23), finalizando a temporada nacional de triathlon. Sagraram-se campeões Brasileiros de Triathlon Standard, Clara Carvalho (RJ) no feminino e Reinaldo Colucci (SP) no masculino.



CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Sulamericano de Triathlon – Montevideú (URU)

A Equipe Triathlon Brasil participou do Campeonato Sulamericano de Triathlon com um grupo de atletas jovens, todos da categoria Junior, convocados em função da participação no Campeonato Mundial de Triathlon 2017 e dos resultados obtidos no Campeonato Brasileiro Junior/Youth de 2017. A equipe Junior liderada e coordenada pelo treinador Marcelo Ortiz (SP), foi composta pelas atletas Gabrielle Lemes (PR), Giovanna Lacerda (TO) e Vitória Sorbo (SP) no feminino, e Miguel Hidalgo (SP), Luiz Gabriel Shianti (SP) e Renato Susin (RS) no masculino. Os atletas Gabrielle Lemes e Miguel Hidalgo sagraram-se Campeões Sulamericanos de Triathlon na categoria Junior, em uma prova muito disputada, que observou a participação de 23 atletas femininas e 48 atletas masculinos.



CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Panamericano de Triathlon – Brasília (BRA)

Durante o Campeonato Panamericano de Triathlon, a Equipe Triathlon Brasil contou com um grande grupo de atletas apoiados, entre as categorias Elite, Sub23 e Junior, convocados para representar o Brasil dentro de casa em função da realização do evento na cidade de Brasília (DF) e classificação para o Campeonato Mundial de Triathlon. A equipe foi liderada pelo Diretor Técnico Sergio Santos e coordenada pelo Gerente Técnico Rodrigo Milazzo, sendo composta pelos treinadores assistentes Marcelo Ortiz (SP), Homero Cachel (PR), André Villarinho (GO), Ricardo Junior (PR) e Reginaldo Gonçalves, além dos atletas Junior Gabrielle Lemes (PR), Giovanna Lacerda (TO) e Miguel Hidalgo (SP), atletas Sub23 Vittoria Lopes (CE), Clara Carvalho (MG), Kauê Willy (PR) e Manoel Messias (SP), e atletas Elite Pamella Oliveira (SC), Luisa Baptista (SP), Beatriz Neres (SP), Danilo Pimentel (PA), Diogo Sclebin (MG), Anton Ruanova (DF), Matheus Diniz (SP) e Flavio Queiroga (SP). Os atletas Luisa Baptista e Manoel Messias sagraram-se Campeões Panamericanos de Triathlon absolutos na categoria Elite/Sub23, em uma prova muito disputada, que observou a participação de 27 atletas femininas e 44 atletas masculinos. Além dos campeões, classificaram-se para o Mundial de Triathlon os atletas Junior Gabrielle Lemes, Giovanna Lacerda e Miguel Hidalgo e os atletas Sub23 Vittoria Lopes e Kauê Willy.



CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Mundial de Triathlon – Gold Coast (AUS)

O Campeonato Mundial de Triathlon, contou com uma Equipe Triathlon Brasil jovem fortalecendo seu objetivo de renovação e desenvolvimento de atletas, apoiando basicamente as categorias de base Sub23 e Junior, que foram convocados para representar o Brasil com base nos resultados de 2018. A equipe foi liderada pelo Diretor Técnico Sergio Santos, coordenada pelo Gerente Técnico Rodrigo Milazzo e apoiada pelo treinador assistente Jorge Cammarata (RS), colaborador da CBTri, sendo composta pelos atletas Junior Gabrielle Lemes (PR), Giovanna Lacerda (TO) e Miguel Hidalgo (SP), os atletas Sub23 Vittoria Lopes (CE), Kauê Willy (PR) e Manoel Messias (SP), e a atleta Elite Luisa Baptista (SP). A experiência competitiva para os jovens atletas foi importante para o processo de desenvolvimento e evolução dentro do esporte.



COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

World Triathlon Series Bermuda – Hamilton (BER)

A Equipe Triathlon Brasil participou da etapa Bermudas da Super Série de Triathlon WTS com atletas da equipe de desenvolvimento apoiada pelo COB, composta pelos atletas Luisa Baptista (SP), Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR), coordenados pelo Gerente Técnico da CBTri Rodrigo Milazzo. A participação dos atletas e a experiência competitiva em competição do mais alto nível mundial serve para a análise técnica dos atletas e observação competitiva pela área técnica da CBTri.



COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

ITU Triathlon World Cup Huatulco – Huatulco (MEX)

A Equipe Triathlon Brasil participou da etapa Huatulco da Copa do Mundo de Triathlon com uma boa equipe composta pelos atletas Luisa Baptista (SP) e Beatriz Neres (SP) no feminino e Diogo Sclabin (MG), Danilo Pimentel (PA), Anton Ruanova (DF), Matheus Diniz (SP), Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR), coordenados pelo Gerente Técnico da CBTri Rodrigo Milazzo. Na competição feminina Beatriz Neres conquistou o 3º lugar, enquanto que na competição masculina, Manoel Messias e Diogo Sclabin conquistaram o 2º e 3º lugares respectivamente. Além do excelente resultado, a participação dos demais atletas proporcionou a conquista de pontos importantes no ranking mundial e ranking olímpico. A presença da área técnica da CBTri no evento foi de grande importância análise técnica dos atletas e observação competitiva.



ITU Triathlon World Cup Tiszaujvaros – Tiszaujvaros (HUN)

A Equipe Triathlon Brasil esteve presente na etapa Tiszaujvaros da Copa do Mundo de Triathlon com a equipe composta pelos atletas Luisa Baptista (SP) e Beatriz Neres (SP) no feminino e Danilo Pimentel (PA), Matheus Diniz (SP), Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR). Na competição feminina, Luisa Baptista foi obtve o 14º lugar em sua Final, enquanto que a competição masculina foi cancelada durante a sua realização devido ao mal tempo e Manoel Messias teve de finalizar a prova no ciclismo como os demais atletas de sua Final, não obtendo colocação alguma como o restante dos atletas.



COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

World Triathlon Series Hamburg – Hamburgo (GER)

Após a participação na WC Tiszaujvaros, a Equipe Triathlon Brasil participou da etapa Hamburgo da Super Série de Triathlon WTS e Campeonato Mundial Team Relay com os atletas da equipe de desenvolvimento apoiada pelo COB, composta pelos atletas Luísa Baptista (SP), Vittoria Lopes (CE), Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR), coordenados pelo Diretor Técnico da CBTri Sergio Santos. A participação dos atletas e a experiência competitiva em competição do mais alto nível mundial serve para a análise técnica dos atletas e observação competitiva pela área técnica da CBTri, principalmente na composição e performance da equipe de revezamento projetada para Tóquio 2020.



COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

World Triathlon Series Edmonton – Edmonton (CAN)

Em seguida à participação na WTS Hamburg, a Equipe Triathlon Brasil participou da etapa Edmonton da Super Série de Triathlon WTS e Série Mundial Team Relay com os atletas da equipe de desenvolvimento apoiada pelo COB, composta pelos atletas Luisa Baptista (SP), Vittoria Lopes (CE), Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR), além da participação avulsa do atleta Danilo Pimentel (PA), coordenados pelo Gerente Técnico da CBTri Rodrigo Milazzo. A participação dos atletas e a experiência competitiva em competição do mais alto nível mundial serve para a análise técnica dos atletas e observação competitiva pela área técnica da CBTri, principalmente na composição e performance da equipe de revezamento projetada para Tóquio 2020.



COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

ITU Triathlon World Cup Sarasota – Sarasota (USA)

A Equipe Triathlon Brasil esteve presente na etapa Sarasota-Bradenton da Copa do Mundo de Triathlon e Campeonato Panamericano CAMTRI de Team Relay com sua equipe composta pelos atletas Luisa Baptista (SP), Vittoria Lopes (CE) e Beatriz Neres (SP) no feminino, e Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR) no masculino, coordenados pelo Gerente Técnico da CBTri Rodrigo Milazzo. Também estiveram na competição participando de forma avulsa, os atletas Danilo Pimentel (PA), Matheus Diniz (SP) e Reinaldo Colucci (SP). Após decisão técnica de transformar a prova em um Duathlon devido às condições da água, na competição feminina, Beatriz Neres foi obtve o 18º lugar em uma prova muito disputada, enquanto que na competição masculina, Manoel Messias obteve a 9ª colocação, igualmente em uma prova muito concorrida. No dia seguinte foi realizado o Campeonato Panamericano CAMTRI de Team Relay onde a equipe brasileira obteve a 3ª colocação geral e a medalha de bronze. A participação dos atletas serve para a análise técnica e observação competitiva pela área técnica da CBTri, principalmente na composição e performance da equipe de revezamento projetada para Tóquio 2020.



ITU Triathlon World Cup Salinas – Salinas (ECU)

Na etapa Salinas da Copa do Mundo de Triathlon, a Equipe Triathlon Brasil esteve composta somente pelos atletas da equipe de desenvolvimento, Luisa Baptista (SP), Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR). Na competição feminina Luisa Baptista conquistou o 2º lugar, enquanto que na competição masculina, Manoel Messias também conquistou o 2º lugar. Mais um excelente resultado em Copas do Mundo para o Triathlon Brasil garantindo a conquista de pontos importantes no ranking mundial e ranking olímpico.



Jogos Sulamericanos Cochabamba 2018 – Cochabamba (BOL)

A Equipe Brasileira de Triathlon participou dos XI Jogos Sulamericanos com a equipe de desenvolvimento da CBTri composta pelos atletas Luisa Baptista (SP) e Vittoria Lopes (CE) no feminino, além de Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR) no masculino, coordenados por Eduardo Bráz (SP) designado para a função de Treinador Chefe. Os atletas do Brasil conquistaram 4 medalhas, sendo 3 no individual e 1 no revezamento (Team Relay): Manoel Messias foi ouro, Luisa Baptista foi prata e Kauê Willy foi bronze em suas provas individuais, enquanto que na prova por equipes, o Brasil teve uma performance fantástica e conquistou o ouro. O desempenho dos atletas nestes Jogos serve para a análise técnica e observação competitiva pela área técnica da CBTri em relação à composição e performance da equipe de revezamento projetada para Tóquio 2020.



Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 – Buenos Aires (ARG)

A Equipe Brasileira de Triathlon participou pela primeira vez em uma edição dos Jogos Olímpicos da Juventude com um time completo, composto por Giovanna Lacerda (TO) no feminino e Pedro Henrique Boff (PR) no masculino, coordenados por André Villarinho (GO) designado para a função de Treinador Chefe. Os atletas do Brasil obtiveram um bom resultado, com a 14ª colocação no feminino e a 20ª colocação no masculino, proporcionando a estes atletas em desenvolvimento uma experiência competitiva singular. O desempenho dos atletas nestes Jogos serve para a análise técnica e observação competitiva pela área técnica da CBTri.



SELETIVAS

2018 Salinas CAMTRI Triathlon American YOG Qualifier – Salinas (ECU)

No mês de Junho, a Equipe Triathlon Brasil, através do suporte do Comitê Olímpico do Brasil, participou da seletiva das Américas para os Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018, com uma equipe composta por atletas jovens e em desenvolvimento: Giovanna Lacerda (TO), Gabrielle Lemes (PR) e Alice Tinelli (PR) no feminino, e Pedro Henrique Boff (PR), José Luiz Felício (SP) e Roberto Licheski (PR) no masculino, coordenados pelo Gerente Técnico da CBTri Rodrigo Milazzo. O objetivo de qualificação inédita de uma equipe completa foi atingido graças ao trabalho de equipe, resultando no 7º lugar de Giovanna Lacerda e o 6º lugar de Pedro Henrique Boff. A presença da área técnica da CBTri no evento foi de grande importância para a análise técnica dos atletas em desenvolvimento e observação competitiva para projeção futura.



TRAINING CAMPS

2ª Etapa Campeonato Brasileiro de Triathlon Infantil – Palmas (TO)

Em Junho foi realizado o Training Camp CBTri Palmas 2018 visando a participação dos campeões das categorias 12, 13 e 14 anos da 1ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Triathlon Infantil na 2ª Etapa dessa competição, com o objetivo de oportunizar a participação dos campeões das etapas anteriores na etapa seguinte do Campeonato, além de avaliar os atletas convocados em condições de treinamento e competição continuada e promover o Alto Rendimento em idades mais precoces. Participaram do Training Camp os atletas Beatriz Rodrigues (TO), Maria Vitoria Valadares (PE) e Amanda Moro (PR) no feminino, e Enzo Takanashi (SP), Adam Precybilovicz (PR) e Cauã Diniz (PR) no masculino, todos supervisionados pelo Chefe de Equipe/Treinador Ronaldo Mateus (PR). A estrutura local de Palmas para treinamentos teve o apoio da Federação Tocantinense de Triathlon (FTTri), tendo a equipe utilizado a piscina do CEULP/ULBRA, pista de atletismo da UFT, e pista de rolagem aberta para os treinamentos de ciclismo. Todos os treinamentos foram realizados de acordo com a programação desenvolvida pela CBTri e coordenados pelo Chefe de Equipe/Treinador com a FTTri. Ao final, os atletas participantes do Training Camp CBTri Palmas 2018 voltaram a ser os campeões em suas respectivas categorias, dando continuidade ao desenvolvimento atlético.

Preparação Técnica YOG Buenos Aires 2018 – Rio Maior (POR)

Nos meses de agosto e setembro, os atletas qualificados para os Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018, através do suporte do Comitê Olímpico do Brasil, participou do Training Camp de treinamento específico de preparação competitiva para o YOG Buenos Aires 2018 no Centro de Alto Rendimento DESMOR, em Rio Maior, Portugal. Os atletas Giovanna Lacerda (TO) e Pedro Henrique Boff (PR), além do Treinador Chefe selecionado para o evento em Buenos Aires, André Villarinho, realizaram um bloco de 3 semanas de treinamento direcionado com instalações e condições excelentes no DESMOR para aquisição de condicionamento físico e qualidade técnica visando o YOG Buenos Aires 2018. A oportunidade também foi de grande importância para a análise técnica dos atletas visando o futuro desenvolvimento atlético.

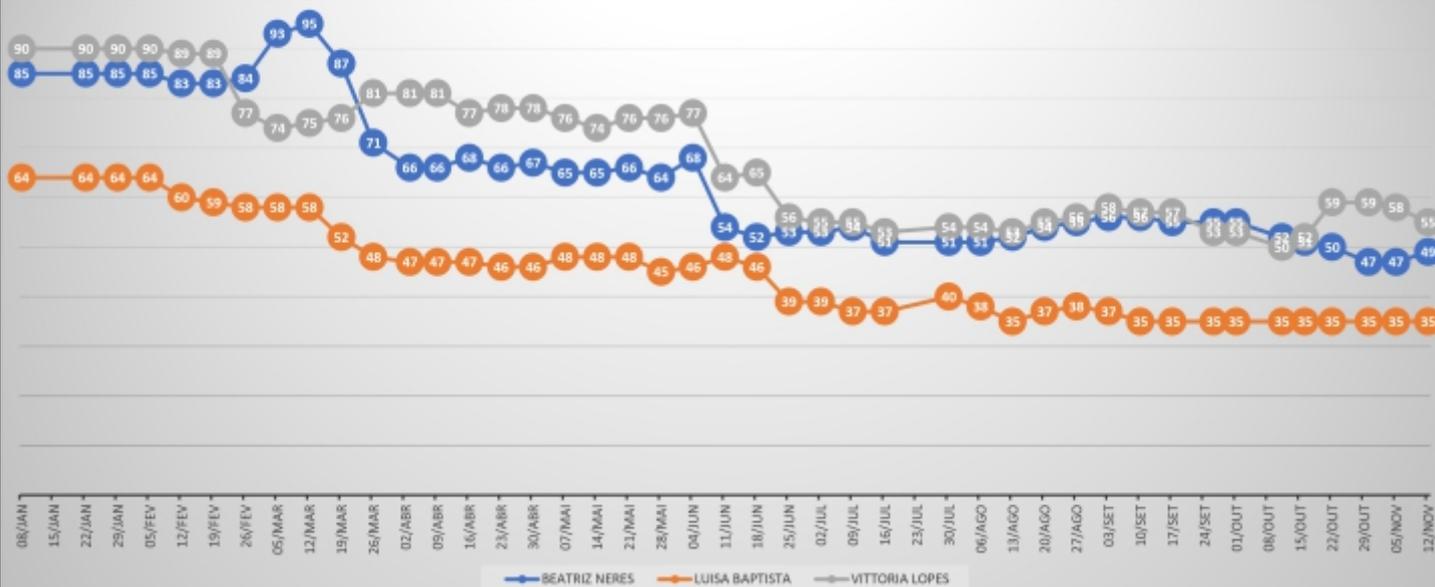
ALTO RENDIMENTO

OLÍMPICO

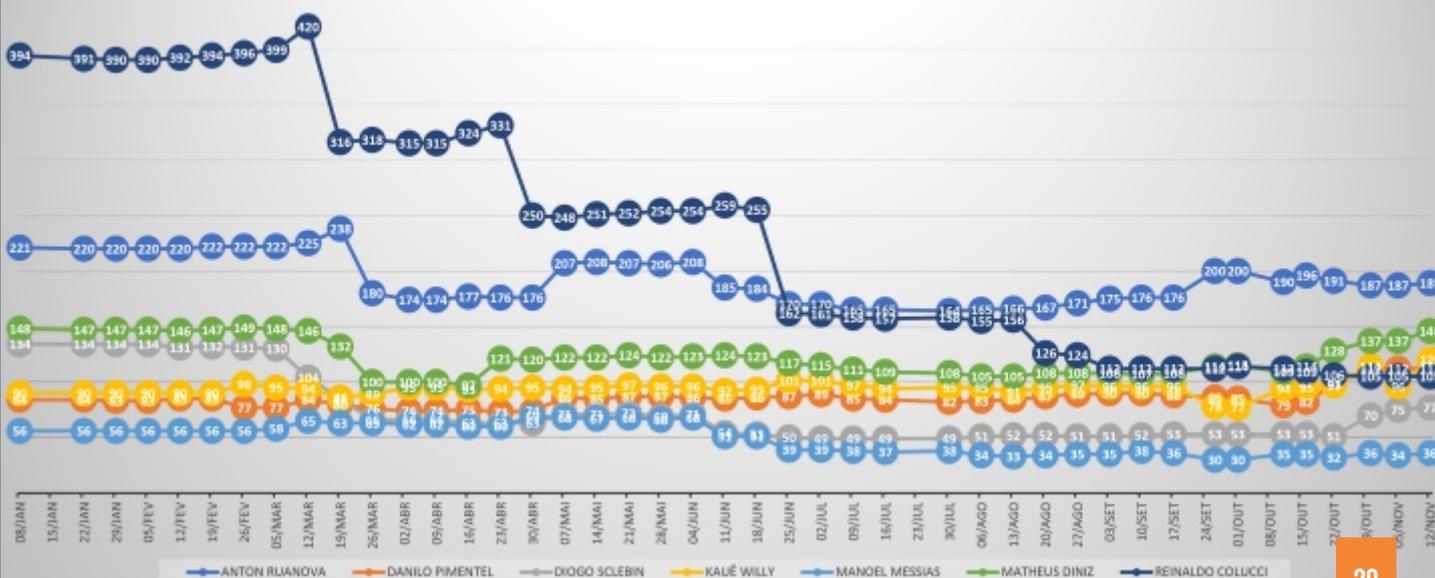
RESULTADOS SELEÇÃO BRASILEIRA

A CBTri objetiva a promoção da participação de atletas brasileiros do Alto Rendimento nos eventos de maior significância do circuito mundial de Triathlon, permitindo assim uma formação competitiva destes atletas através da vivência em competições internacionais de alto nível técnico para a obtenção de experiência qualitativa e quantitativa para ganho de pontos/melhores posições nos rankings internacional e de qualificação olímpica, além de permitir à área técnica da CBTri realizar uma avaliação técnica global de seus atletas.

ITU WORLD RANKING 2018 FEMININO



ITU WORLD RANKING 2018 MASCULINO

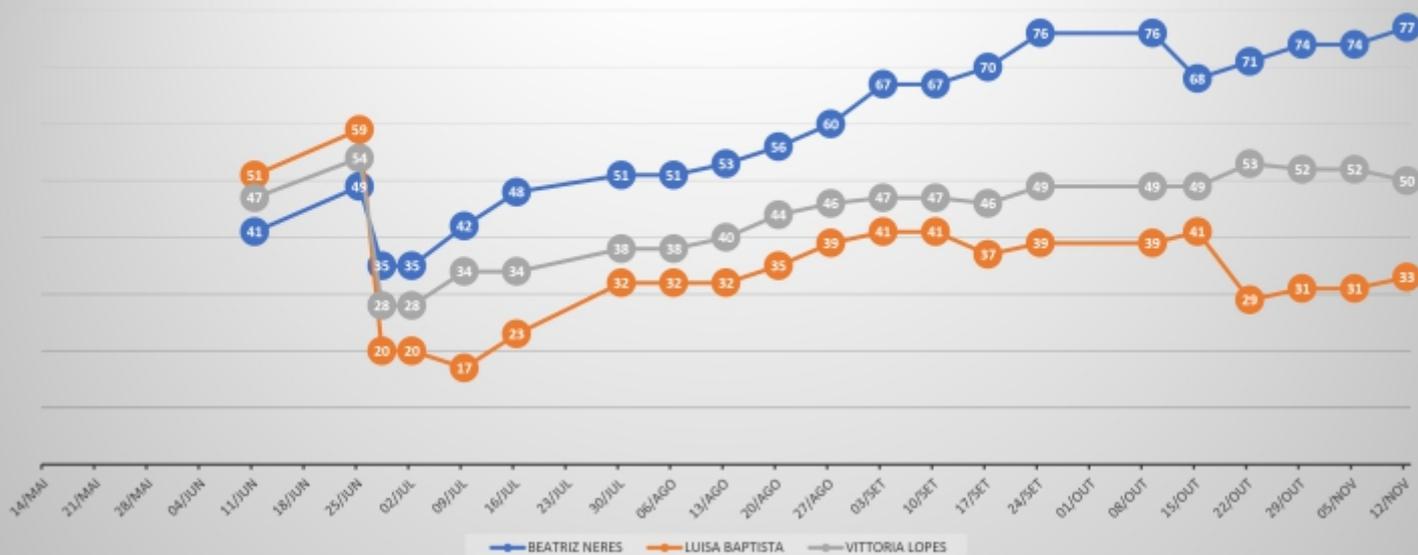


RESULTADOS SELEÇÃO BRASILEIRA

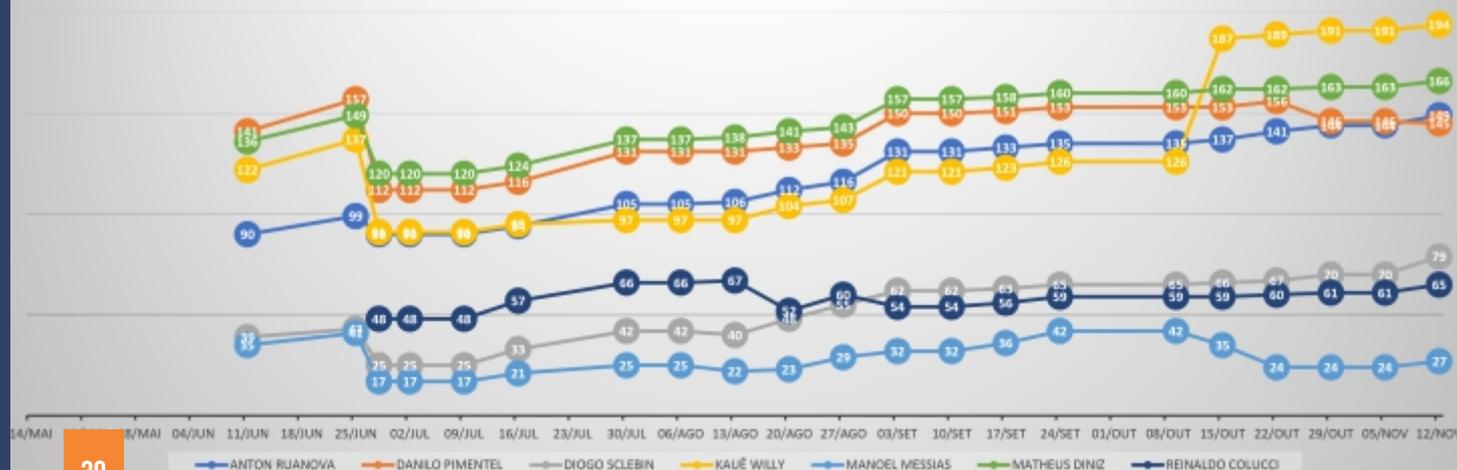
EVOLUÇÃO – ITU WORLD RANKING / OLYMPIC RANKING

Os melhores atletas brasileiros apresentaram em 2018 uma boa evolução nos rankings mundial e olímpico, visando melhores posições que garantem Start List nas competições internacionais, bem como qualificação olímpica para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

RANKING OLÍMPICO FEMININO 2018



RANKING OLÍMPICO MASCULINO 2018

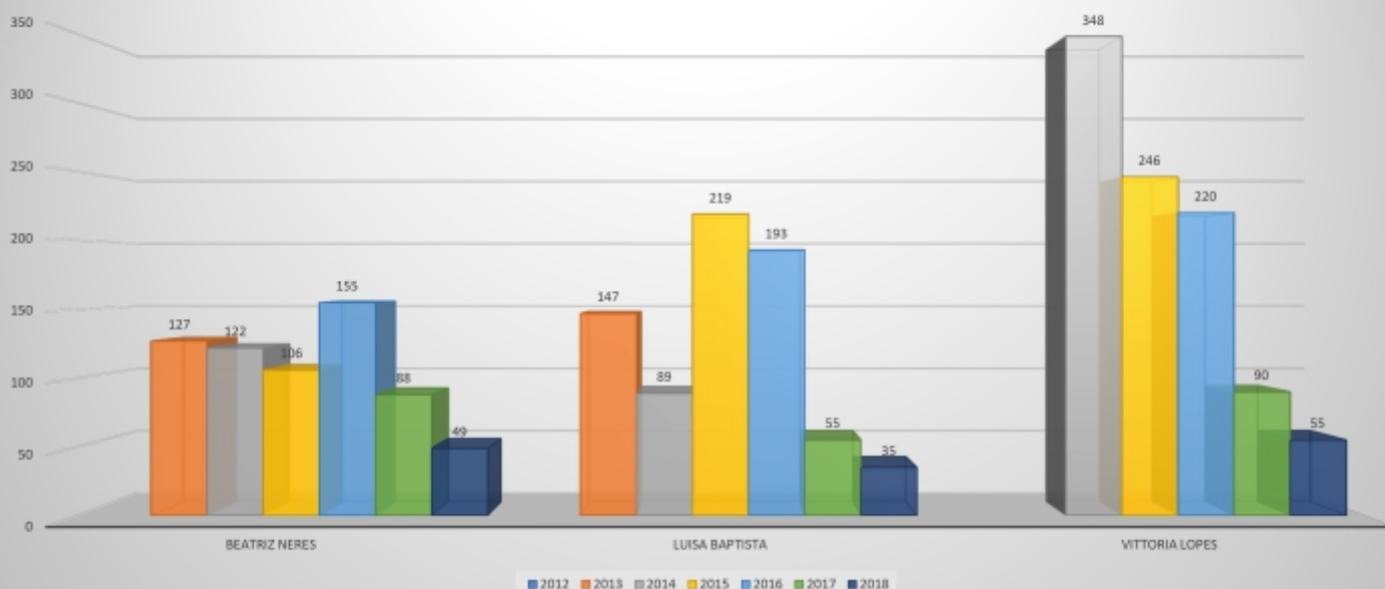


RESULTADOS SELEÇÃO BRASILEIRA

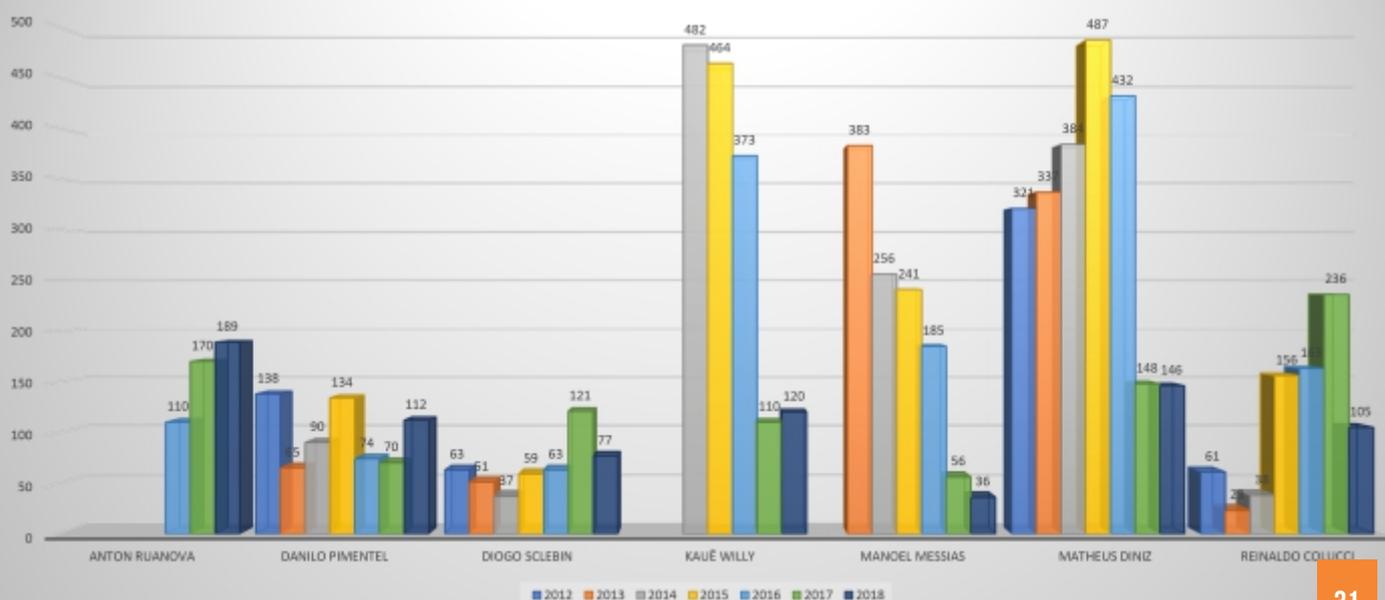
PANORAMA – ITU WORLD RANKING

Os melhores atletas brasileiros do ITU World Ranking 2018 apresentam boa evolução ao longo dos últimos 5 anos de atividade competitiva, o que demonstra que a promoção da participação nos eventos do circuito mundial de Triathlon gera resultados de formação competitiva pela vivência qualitativa e quantitativa nessas competições internacionais, em função do crescente alto nível técnico observado nestas.

ITU WORLD RANKING FEMININO



ITU WORLD RANKING MASCULINO



Objetivos 2019

Manutenção do suporte para a participação nos eventos chave da temporada, favorecendo a ascensão no ITU World Ranking e Ranking Olímpico;

Fomentar a participação de maior número de atletas jovens nas etapas do Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint permitindo o desenvolvimento da categoria Junior e aumento da renovação de atletas;

Realizar mais ações de integração reunindo atletas, treinadores e área técnica da CBTri para discussão e troca de informações.

Realização de mais Training Camps de identificação de talentos durante as etapas do Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint para análise técnica e execução dos testes de avaliação em natação/corrída;

Permitir uma participação mais extensiva de atletas Junior no Campeonato Sulamericano favorecendo a classificação para o Campeonato Panamericano;

OBJETIVOS 2018

Este relatório visa demonstrar os objetivos e todas as atividades realizadas pelo departamento do triathlon paralímpico na temporada 2018.

PLANO ESTRATÉGICO

Incluir nossos atletas da equipe principal do Paratriathlon entre as melhores colocações no ranking mundial da ITU no final da temporada, fazendo assim com que tivessem a chance de serem contemplados no programa Bolsa Pódio do Ministério do Esporte, dando-lhes assim, um suporte monetário suficiente para suas preparações até as Paralimpíadas do Japão 2020.

Reestruturar estrategicamente toda a parte técnica e da equipe principal de acordo com as novas mudanças na classificação funcional que começou a vigorar em 2017 pela ITU para que pudessemos concretizar o objetivo 1.1

Avaliar todos eventos internacionais na temporada para selecionarmos as mais importantes e os que dariam maiores chances para conquistas de pontuações.

Trabalhar junto ao CPB para a inclusão do aquathlon nas Paralimpíadas Escolares 2018

Formalizar com a CBC o Campeonato Brasileiro de Paratriathlon Interclubes e torná-la também uma das Etapas do Campeonato Brasileiro de Paratriathlon 2017.

Inclusão definitiva da escolinha de Paratriathlon no CT Paralímpico em São Paulo.

Catalogar e formar um grupo de técnicos envolvidos com o Paratriathlon em todo território nacional.

Promover o rodízio de técnicos dos atletas da equipe principal para atuar como técnico da seleção de paratriathlon nos eventos internacionais.

Realizar avaliações físicas de nossa equipe principal no CPB para monitoramento e dar um maior feedback aos técnicos das necessidades que cada atleta precisará realizar durante seus treinamentos no decorrer da temporada.

EQUIPE PRINCIPAL BRASILEIRA DE PARATRIATHLON FORMADA EM FEVEREIRO DE 2018

Atletas

Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP

Fernando Aranha Rocha – São Paulo/SP

André Arenhart Baribieri – Santa Barbara / Estados Unidos

Tiago Zucca Matthes – Ribeirão Preto/SP

Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC

Marcelo Collet – Salvador/BA

Ana Raquel Lins – Natal/RN

EQUIPE | TÉCNICOS

Hilton Lopes

Coordenador de seleções do Paratriathlon da CBTri e técnico do Paratriathlon do Rio 2016

Formação: Educação Física e Desportos

Local: Instituto Radial de Ensino e Pesquisa

Ano de formação: 1991

CREF 019299

Cursos de Especialização e Capacitação

Natação

Treinamento Esportivo

Atletismo

Treinamento Funcional

Triathlon

Experiência Profissional

Técnico de Corrida, Ciclismo Indoor e Triathlon - Acqua Academia de 2005 a 2009

Técnico de Triathlon - Equipe Run & Fun de 2008 a 2010

Técnico de Triathlon - Equipe A Giglioli - 2010 a 2012

Técnico de Natação - Equipe AACD Esportes - de 2010 a 2013

Atuações atuais

Coordenador de seleções do Paratriathlon da CBTri

Coordenador de Paratriathlon SPTri

Diretor Técnico Brasil Fit Eventos

Miguel Junio – São Carlos/SP

Técnico da Equipe SESI São Carlos

Formação: Educação Física – Unicep São Carlos - 2009;

Pós Graduado em Fisiologia do Exercício – UFSCar – 2011;

Técnico Formador do COB;

Técnico da Seleção Brasileira de Triathlon Escolar;

Técnico Nível I CBTri e Nível I CAMTri/ITU;

Técnico Triathlon Equipe SESI-SP desde 2011;

Técnico da Equipe de Triathlon Paralímpica Panamericano de Sarasota/USA 2017;

Desde 2011 trabalhando com Triathlon, hoje responsável pelas equipes de base da Equipe SESI-SP e técnico do atleta Carlos Rafael Viana, tricampeão brasileiro de paratriathlon categoria PTS5, vice-campeão Panamericano e 2º colocado no ranking mundial em 2017 na categoria PTS5;

Tiago Gorgatti – São Paulo/SP

Possui graduação em Educação Física pela Universidade de Santo Amaro, com especialização em Fisiologia, Biomecânica Reabilitação e Treinamento na Universidade de São Paulo (USP)

Profissional de Educação Física do Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB 2015/2016

Técnico do paratriathlon nas Paralimpíadas do Rio 2016

Preparador Físico Seleção Brasileira de Neve 2013-2016,

Ivan Razeira – Joinville/SC

Possui graduação em Bacharelado em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina(2002) e especialização em Treinamento Desportivo pela Universidade do Grande Rio(2007).

Técnico de Triathlon há 10 anos e sócio proprietário da

Companhia da Corrida Assessoria Esportiva.

Avaliações físicas e treinamentos no CT Paralímpico do CPB São Paulo/SP

Equipe formada por:

Hilton Lopes – Coordenador de Seleções do Paratriathlon
Miguel Junio – Técnico da equipe
Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP
Fernando Aranha Rocha – São Paulo/SP
André Arenhart Baribieri – Santa Barbara / Estados Unidos
Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC
Ana Raquel Lins – Natal/RN
Rodrigo Mandetta – São Paulo/SP

Análise técnica resumida:

O período foi utilizado para aprimoramento da técnica de natação, com treinamentos junto com a equipe nacional de natação, paralelamente com os treinamentos de ciclismo e corrida no próprio CT e em Riacho Grande. Todos os testes e avaliações programados na natação, no ciclismo, na corrida no próprio CT ao comando do professor Ciro Winkler, e também as avaliações de força realizados no NAR (Núcleo de Alto Rendimento) foram realizados com sucesso. Esses testes e avaliações foram de grande valia para que os nossos técnicos com os resultados obtidos em mãos possam planejar seus treinamentos futuros de uma forma mais precisa e eficaz.

Todo o período de avaliações e treinamentos transcorreu dentro do planejado.

Os gastos para esse projeto foram:

Passagens nacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida)
Locação de 02 Vans para transporte terrestre em Iseo e Edmonton
Taxas diversas (bancárias, câmbio, etc.)

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON



Campeonato Pan-americano de Paratriathlon 2018

Sarasota / Estados Unidos

Equipe formada por

Rivaldo Martins – Gerente Técnico do Paratriathlon
Hilton Lopes – Coordenador de Seleções do Paratriathlon
Miguel Junio – Técnico da equipe
Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP
Fernando Aranha Rocha – São Paulo/SP
André Arenhart Baribieri – Santa Barbara / Estados Unidos
Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC
Ana Raquel Lins – Natal/RN

Análise técnica resumida

O Campeonato Panamericano de Paratriathlon foi a primeira prova internacional do calendário de 2018, contando pontos importantes no ranking da ITU, que serve como critério base para os atletas competirem nas próximas provas internacionais do ano.

A delegação brasileira foi composta por 6 atletas que seguiram a programação de atividades planejadas.

Os resultados obtidos na competição foram considerados ótimos, uma vez que dos 8 atletas brasileiros, 7 deles subiram ao pódio entre os três primeiros lugares.

Foram medalhistas neste Panamericano os seguintes atletas

Fernando Aranha – 1º lugar na categoria PTHC;
Carlos Rafael Viana – 4º lugar na categoria PTS 5;
Jorge Luís Fonseca – 2º lugar na categoria PTS 4;
André Barbieri – 3º lugar na categoria PTS 2;
Ana Raquel Lins – se tornou inelegível para o Paratriathlon;

Os resultados e o desempenho dos nossos atletas foram importantes para avaliarmos eles neste primeiro bloco de preparação e já acertar pontos importantes da programação para as próximas provas internacionais.

Os gastos para esse projeto foram

Passagens nacionais, internacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, hand-cycles e cadeiras de corrida);

Hospedagens;

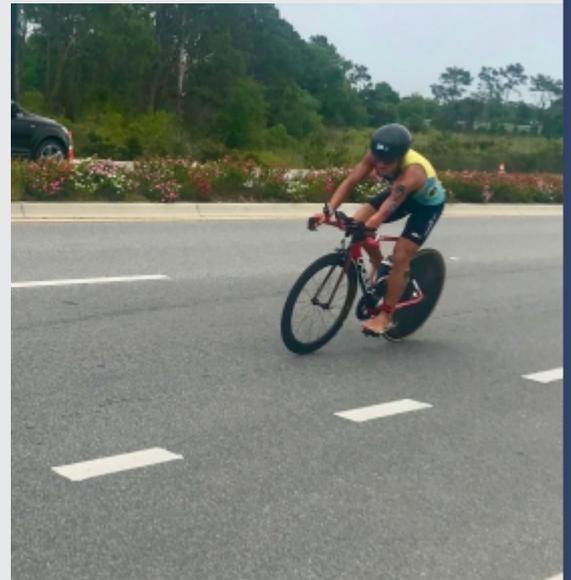
Locação de 02 Vans para transporte terrestre em Sarasota;

Auxílio Viagem para gastos com alimentação;

Inscrições;

Taxas diversas (bancárias, câmbio, etc.).

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON



ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

COPA BRASIL DE PARATRIATHLON 2018 - 1ª ETAPA

Salvador / BA

Equipe formada por:

Rivaldo Martins – Gerente Técnico do Paratriathlon

Hilton Lopes – Coordenador de Seleções do Paratriathlon

Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP

Fernando Aranha Rocha – São Paulo/SP

Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC

Ana Raquel Lins – Natal/RN

Análise técnica resumida:

A 1ª Etapa da Copa Brasil de Paratriathlon 2018 realizada em Salvador/BA foi a 1ª do calendário nacional de 2018, prova esta que teve a segunda maior pontuação para o ranking brasileiro da modalidade, que serve como critério base para os atletas conseguirem vagas na equipe principal e competirem nas próximas provas internacionais de 2018 /2019. Também serviu como avaliação de nossa equipe principal para que possamos trabalhar e aprimorar nossos trabalhos técnicos em nossa preparação para os nossos próximos eventos internacionais do circuito mundial de Paratriathlon nos meses de junho e julho na Itália e Canadá respectivamente.

O nível técnico do evento, assim como dos nossos atletas foram bons, onde presenciamos melhoras de alguns atletas com relação ao Panamericano passado.

Os gastos para esse projeto foram:

Passagens nacionais, internacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida)

Hospedagens

Locação de 1 Van para transporte terrestre em Salvador.

Auxílio Viagem para gastos com alimentação.

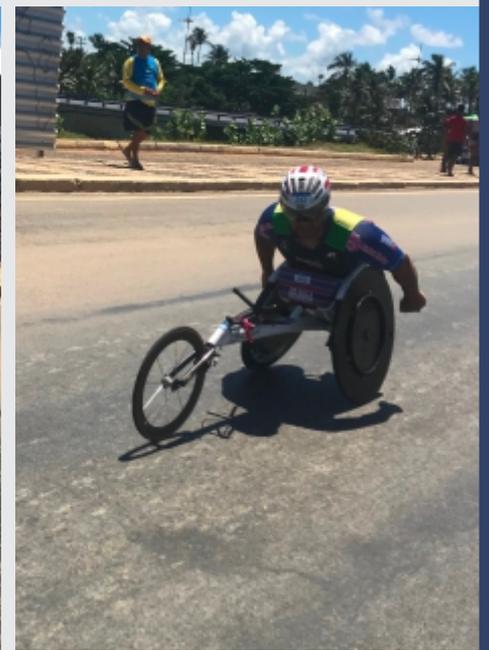
Inscrições

Taxas bancárias diversas

ALTO RENDIMENTO

PARALÍMPICO

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON



SEMINÁRIO DE CLASSIFICAÇÃO DE PARATRIATHLON

San Andrés Islas – Colombia

Equipe formada por:

Dr. Luiz Henrique Sapucaia

Análise técnica resumida:

Estavamos no Brasil com somente um médico classificador funcional credenciado pela ITU (Internacional Triathlon Union) em nossa modalidade. Médico este, que muitas vezes não está conseguindo nos atender em nossos eventos pela sua agenda como médico e também de seus trabalhos como médico oficial do COB (Comitê Olímpico Brasileiro). Assim sendo, foi de extrema importância que o Dr. Sapucaia, atual médico de nossa Confederação, inicie o processo de credenciamento de classificador internacional do paratriathlon através de sua participação no referido seminário e assim possamos dentro de nossa agenda de competições termos sempre a presença de um classificador. Lembramos que a presença do classificador (es) em todos eventos paralímpicos é de suma importância ou obrigatória, uma vez que é ele que determina as classes e categorias em que os atletas irão competir, e também respondem por recursos classificatórios que poderão existir durante os eventos.

Os gastos para esse projeto foram:

Passagens nacionais e internacionais;

Hospedagem;

Auxílio viagem para gastos com alimentação e transporte terrestre;

Inscrição;

Taxas diversas (bancárias, câmbios, etc).

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

COPA BRASIL DE PARATRIATHLON 2018 - 2ª ETAPA

Florianópolis / SC

Equipe formada por:

Rivaldo Martins – Gerente Técnico do Paratriathlon

Hilton Lopes – Coordenador de Seleções do Paratriathlon

Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP

Fernando Aranha Rocha – São Paulo/SP

Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC

Análise técnica resumida:

A 2ª Etapa da Copa Brasil de Paratriathlon 2018 realizada em SANTA CATARINA/SC foi a 2ª prova do calendário nacional de 2018, prova esta que tem a segunda maior pontuação para o ranking brasileiro da modalidade, que serviu como critério base para os atletas conseguirem vagas na equipe principal e competirem nas próximas provas internacionais para a temporada 2018/2019.

Também serviu como avaliação de nossa equipe principal para que possamos trabalhar e aprimorar nossos trabalhos técnicos em nossa preparação para os nossos próximos eventos internacionais do circuito mundial de Paratriathlon que serão realizados nos meses de junho e julho na Itália e Canadá respectivamente.

O nível técnico do evento, assim como dos nossos atletas foram bons, o que demonstrou que estavam realizando seus treinamentos de forma correta e mostrando melhoras de alguns em determinadas fases da prova conforme planejamento.

- O atleta Fernando Aranha se contendeu 3 dias antes do evento e não pôde viajar com o grupo para a competição.

Os gastos para esse projeto foram:

Passagens nacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida);

Locação de 01 Van para transporte terrestre em Florianópolis;

Hospedagens;

Auxílio Viagem para gastos com alimentação;

Inscrições;

Taxas bancárias diversas.

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON



ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

CAMP-TRAINING RIO MAIOR 2018

Responsáveis pela equipe:

Rivaldo Martins – Gerente Técnico do Paratriathlon

Ivan Razeira – Técnico

Objetivos

Posicionado entre duas etapas da World Paratriathlon Series - WPS, a imersão de treinamento tinha como objetivo aprimorar a performance competitiva dos paratletas no período entre provas, trabalhando a melhora de detalhes técnicos e ofertando uma estrutura de recuperação de onde seria possível aumentar as cargas de treino com risco reduzido de lesões.

METODOLOGIA

Semana 1: Pré Competitiva

Semana 2: Competitiva

Semana 3: Carga intensa

Semana 4: Carga intensa

Semana 5: Pré Competitiva

Semana 6: Competitiva

Identificação - Os Atletas

Jorge Luis Camargo Fonseca (PTS4): Atual 7º colocado do ranking mundial em sua classe, Jorge apresentou em condições de saúde plenas para as práticas de treinamento.

Marcelo Collet (PTS4): Atual 8º colocado do ranking mundial em sua classe. Recém amputado, apresentou-se em fase de adaptação à prótese.

Fernando Aranha (PTWC): Atual 5º colocado do ranking mundial em sua classe, apresentou em fase de recuperação após Overtraing.

Carlos Rafael Viana (PTS5): Atual 3º colocado do ranking mundial em sua classe, apresentou em condições de saúde plenas para as práticas de treinamento de natação e ciclismo. Na modalidade de corrida, uma possível Síndrome do Estresse Tibial Medial comprometeram os treinos em parte do período.

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

Proposta de Atividades

Elaboramos uma periodização que foi proposta aos atletas a fim de fazer uma preparação para os eventos da WPS, Edmonton , realizado durante o período do projeto e a Grande Final em Gold Coast a ser realizada no mês de setembro do presente ano.

Parecer técnico - Instalações

Natação: O Centro de Estágios de Rio Maior atendeu as expectativas da equipe, onde as instalações esportivas e de hospedagem cumpriram com aquilo que foi ofertado. As atividades de natação foram realizadas em uma piscina de 50m sempre com o horário agendado para nós. Em ocasiões nas quais foram necessários alteração do horário de treino ou sessão adicional , fomos prontamente atendidos. Além da piscina tivemos a disposição um lago particular excelente para treinamentos de simulação de prova.

Ciclismo: A região se mostrou muito propícia e segura a prática da modalidade. Foi possível explorar uma variedade de percursos com diferentes características técnicas.

Corrida: A pista de atletismo estava sempre disponível e foi muito bem utilizada por nossos atletas na prática de treinos intervalados de corrida e treinamento de T2 (ciclismo/corrída). Além da pista , muitas estradas da região se mostraram propícias e seguras a prática de corrida.

Academia: Boa infraestrutura para treinamento de força. Agenda organizada e cumprida a risca.

SPA: Crioterapia e spa com água quente e saunas. Atenderam a demanda da equipe.

Hospedagem: Quartos amplos e confortáveis, com ótima higienização.

Alimentação: Refeitório atendeu a todas as demandas da equipe, ofertando grande variedade de alimentos. Os staffs atenciosos, prestativos e educados.

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

Parecer técnico – Atletas

Jorge Luis Camargo Fonseca (PTS4): O atleta se mostrou motivado, engajado e participativo com as propostas do projeto. Pontual e dedicado aos treinos, cumpriu 100% das propostas. Apresentou uma evolução significativa entre as etapas de WPS, em ISEO (30/06) e Edmonton (26/07).

Marcelo Collet (PTS4): O Atleta mostrou-se motivado com o projeto. Ainda em fase de adaptação a sua prótese, aproveitou a oportunidade para recuperar a forma na modalidade de ciclismo e natação. Apresentou interesse em melhorar sua alimentação e dedicou-se aos treinos sendo pontual e participativo. A adaptação a prótese não permitiu a prática dos treinos de corrida, o que ainda é um ponto crítico que interfere na sua performance em provas e compromete sua preparação na modalidade de corrida.

Fernando Aranha (PTWC): Em fase de recuperação após Overtraing o atleta apresenta uma série de processos inflamatórios e contraturas musculares que comprometem a prática do treinamento de alto rendimento. O atleta dedicou-se as propostas de e recuperação. Apresentou uma melhora significativa na condição geral de saúde, porém é necessário um suporte interdisciplinar para conduzi-lo a plena recuperação e retorno as atividades de alto rendimento.

Carlos Rafael Viana (PTS5): O Atleta apresentou participativo e motivado com o projeto. Com o passar dos dias e a presença da lesão na tíbia que o limitava nos treinamentos, seu comportamento sofreu algumas alterações, ficando mais isolado do grupo e as vezes um pouco intolerante e agressivo com os colegas.

Após uma boa conversa ele reverteu a situação e apresentou melhoras. Cumpriu grande parte dos treinos propostos para o grupo e em outros momentos realizou os treinos propostos pelo seu treinador.

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

ISEO - FRANCIACORTA ITU WORLD PARATRIATHLON SERIES

Italia

Análise técnica resumida:

Após uma semana de treinos no Complexo Desportivo de Rio Maior, o time do Paratriathlon Brasil embarcou para o circuito mundial de Paratriathlon - 2018 Iseo - Franciacorta ITU World Paratriathlon Series.

A delegação brasileira foi composta por 5 atletas que seguiram todas atividades pré programadas.

Os resultados obtidos na competição foram considerados bons, uma vez que os seus adversários são os principais nomes que irão disputar a Grande Final do Campeonato Mundial de Paratriathlon em setembro próximo na Austrália.

- **Carlos Rafael Fonseca Viana** – 6º lugar na categoria PTS5;

- **Fernando Aranha** – 7º lugar na categoria PTHC;

- **André Barbieri** - 9º lugar na categoria PTS2

- **Marcelo Collet** - 5º lugar na categoria PTS4 masc.

- **Jorge Fonseca** 6º lugar na categoria PTS4 masc

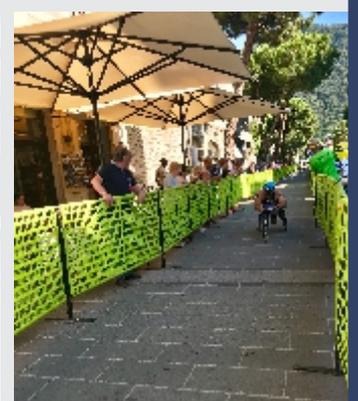
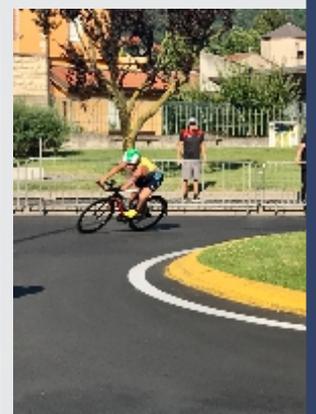
Os resultados foram importantes para avaliarmos os atletas neste segundo bloco de preparação e já acertar pontos importantes da programação nos treinamentos para a próxima etapa do circuito mundial em 26 de julho em Edmonton/Canadá.

Retornamos ao Centro de Treinamento em Rio Maior para dar continuidade nos treinamentos até dia 23 de julho com o objetivo de intensificarmos os treinamentos e conquistarmos ainda melhores resultados na etapa do Canadá e garantir as vagas para a Grande Final em Gold Coast Austrália.

ALTO RENDIMENTO

PARALÍMPICO

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON



ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

2018 EDMONTON ITU WORLD PARATRIATHLON SERIES

Canadá

Análise técnica resumida:

Esta foi a última etapa do Circuito Mundial que qualifica os atletas para a Grande Final do Campeonato Mundial de Paratriathlon 2018 que foi realizado na Austrália.

Nossa equipe foi composta por 4 atletas que tiveram os seguintes resultados:

- **Carlos Rafael Fonseca Viana** – 7º lugar na categoria PTS5;
- **Fernando Aranha** – 5º lugar na categoria PTWC;
- **Marcelo Collet** - 7º lugar na categoria PTS4 masc.
- **Jorge Fonseca** - 4º lugar na categoria PTS4 masc

Com esses resultados todos conseguiram se classificar para a Grande Final e desta forma completamos nosso objetivo final. Esses resultados também foram os previstos pela nossa equipe técnica, visto que esses atletas passaram por um mês de treinamentos intensos em Portugal, treinamentos esses que foram bem desgastantes e que visavam resultados melhores na Grande Final da Austrália e não resultados tão significativos nesse momento.

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

ISEO - FRANCIACORTA ITU WORLD PARATRIATHLON SERIES

2018 EDMONTON ITU WORLD PARATRIATHLON SERIES

Os treinamentos em Rio Maior, a competição em Iseo/Itália e Edmonton foram realizados em um só projeto, uma vez que os atletas saíram do Brasil e retornaram aproximadamente 40 dias após a finalização de ambos.

Os gastos para esse projeto foram:

Passagens nacionais, internacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida);

Hospedagens;

Locação de 02 Vans para transporte terrestre em Iseo e Edmonton;

Auxílio Viagem para gastos com alimentação e estadias;

Inscrições;

Taxas diversas (bancárias, câmbio, etc.).

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

2018 ITU WORLD TRIATHLON GRAND FINAL GOLD COAST

Análise técnica resumida:

Saída: 03/09/2018

Retorno: 16/09/2018

Equipe formada por:

Rivaldo Martins – Ger. Téc. do Paratriathlon

Miguel Junio – Técnico da equipe

Fernando Aranha Rocha – São Paulo/SP

Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC

Marcelo Collet – Salvador/BA

Carlos Viana – São Carlos/SP

Jéssica Ferreira – Jaboticabal/SP

André Barbieri – Santa Barbara/EUA

Considerações:

A logística escolhida para o evento favoreceu a preparação final dos atletas na Austrália, uma vez que ficamos hospedados no Sports Super Centre, centro de treinamentos construído para os jogos Olímpicos de Sidney 2000 que conta com estrutura de equipamentos e locais de treinamento excelentes, sendo utilizado pelas principais equipes de várias modalidades do mundo quando em preparação para eventos na Austrália;

A ITU Grand Final foi o evento mais importante de 2018, onde os melhores atletas do circuito mundial fecham a temporada do circuito, sendo esta também a competição que soma mais pontos no ranking;

O clima em Gold Coast estava bom, com ventos fortes no dia da prova.

Nossos atletas fizeram todos os treinos preparativos de 2018 com o objetivo principal de conseguirem conquistar pontos importantes no circuito mundial e ficarem em situação privilegiada no ranking mundial e consequentemente poder escolher as principais provas de 2019;

Obtivemos os seguintes resultados:

Fernando Aranha – Categoria PTWC 2 – 10º Lugar;

Jéssica Ferreira – Categoria PTWC 1 – 9º Lugar;

André Barbieri – Categoria PTS2 – 11º Lugar;

Marcelo Collet – Categoria PTS 4 – 10º Lugar;

Jorge Fonseca – Categoria PTS 4 – 8º Lugar;

Carlos Viana – Categoria PTS 5 – 8º Lugar;

Gastos com:

Passagens nacionais, internacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida);

Hospedagem;

Auxílio Viagem (alimentação);

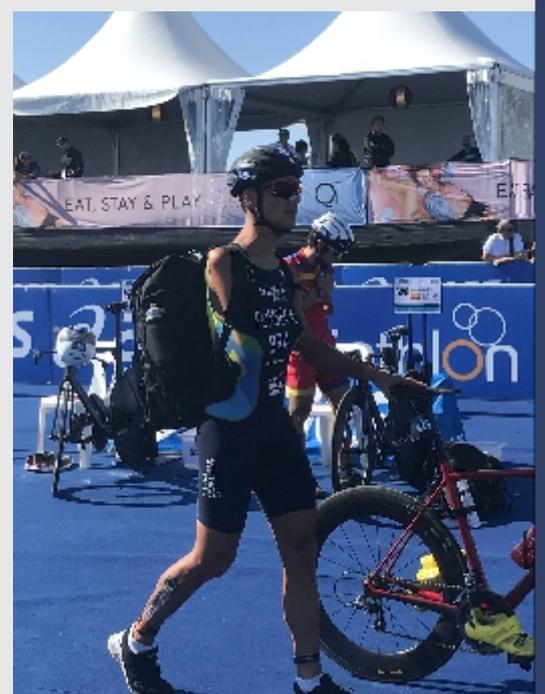
Locação de 1 van para transporte terrestre em Gold Coast

Taxas diversas (bancárias, câmbio, etc.).

ALTO RENDIMENTO

PARALÍMPICO

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON



ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

COPA BRASIL DE PARATRIATHLON 2018 GRANDE FINAL - Brasília / DF

Análise técnica resumida:

A Grande Final da Copa Brasil de Paratriathlon realizada em Brasília/DF foi a última etapa do calendário nacional de 2018, prova esta, que definiu os campeões brasileiros de 2018 o o ranking brasileiro da modalidade, que serve como critério base para os atletas conseguirem vagas na equipe principal e competirem nas próximas provas internacionais da temporada 2019.

Também serviu como avaliação de nossa equipe principal para que possamos trabalhar e aprimorar nossos trabalhos técnicos em nossa preparação para o Campeonatos Internacionais futuros.

O nível técnico do evento, assim como dos nossos atletas foram muito bons, o que demonstrou que estamos a cada ano melhorando e aprimorando nossos eventos em igualdade com todos eventos internacionais. A localização da competição e a logística em Brasília foi espetacular em todos os sentidos. O Hotel Mercure que em parceria com a CBTri, possibilitou hospedagens para todos os atletas com preços muito acessíveis, e facilitando a realizações da classificação funcional com o Dr. Roberto Nahon, assim como todas as reuniões e o simpósio técnico.

O local da competição ao lado da ponte JK foi de fácil acesso para a realização da etapa de natação, do ciclismo e da corrida com muita segurança e conforto.

Temos a convicção que nessa estrutura apresentada no local do evento, poderemos futuramente realizarmos também camping de treinamentos, e em breve transformarmos a competição em um evento internacional.

São planos que levarão ao aumento do número de participantes na modalidade, assim como para aprimorarmos a cada ano o nível técnico de nossos atletas.

Equipe formada por:

Rivaldo Martins – Ger. Téc. do Paratriathlon
Hilton Lopes - Coord. de Seleções do Paratriathlon
Fernando Aranha Rocha – São Paulo/SP
Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC
Marcelo Collet – Salvador/BA
Carlos Viana – São Carlos/SP
Jéssica Ferreira – Jaboticabal/SP

Gastos com:

Passagens nacionais, internacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida);

Hospedagem;

Auxílio Viagem (alimentação);

Locação de 1 van para transporte terrestre

Taxas diversas (bancárias, câmbio, etc.).

ALTO RENDIMENTO

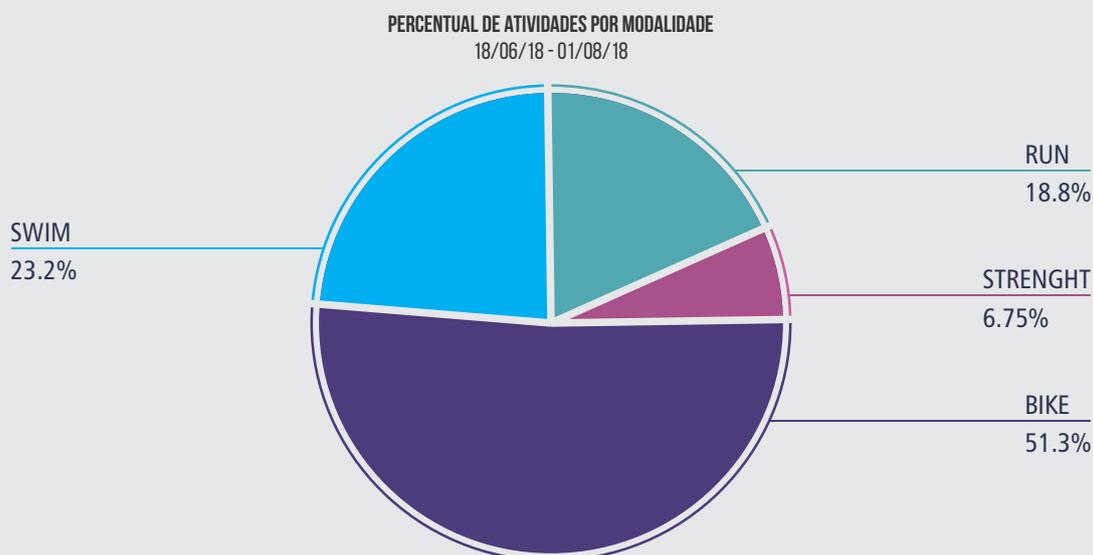
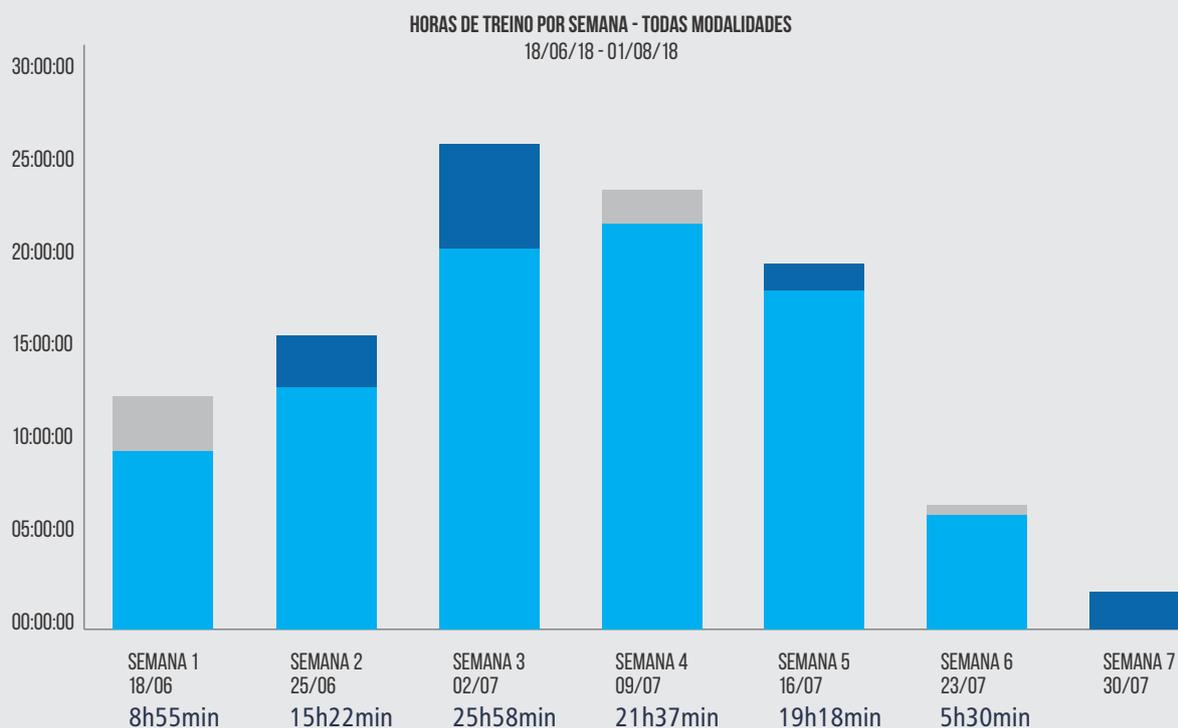
PARALÍMPICO

ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON



ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

Demonstrativos de atividades realizadas.



ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON

Conclusão

A proposta de um período de treinamento em regime de internato apresentou grande efetividade e resultou numa melhora na qualidade de treinos, através de uma infraestrutura de alta qualidade oferecidas pelo Centro de Estágios de Rio Maior. Além disso, o fato dos atletas estarem com suas agendas dedicadas integralmente ao processo de treinamento e recuperação permitiu que a carga de treino fosse significativamente aumentada oferecendo um risco reduzido de lesões. O período escolhido para a realização do projeto, entre duas etapas de WPS, apresentou-se como boa estratégia de logística, mantendo a equipe coesa, focada nos treinos e com uma rotina de viagens menos exaustivas e bons períodos de descanso e adaptação. Para projetos futuros deve-se considerar realizar essas imersões em períodos preparatórios, onde grandes benefícios poderão ser obtidos na melhora da forma e não só o apronto para competição como neste caso, onde os atletas estavam em período competitivo.

Objetivos 2019

Manutenção de apoio aos atletas da nossa equipe principal formada em janeiro de 2019 para participação nas principais competições internacionais da ITU, competições estas que a partir de junho deste ano até junho de 2020 definirão os classificados para as Paralimpíadas de Tóquio 2020.

Concretizar os já planejados cursos para técnicos de Paratriathlon que estamos formatando em parceria com o CPB.

Dar continuidade do aquathlon nos Jogos Paralímpicos Escolares Brasileiro de 2019 com o objetivo de aumentar o número de participantes e com isso facilitar a busca de talentos.

Realização de até 4 avaliações físicas no CPB durante a temporada 2019 com o objetivo de darmos mais respaldo técnico e facilitar os pontos importantes a serem implementados nos treinamentos de nossos atletas.

Realização de Training Camps no CPB e São Carlos para aprimoramento nos treinamentos e também nas modalidades individuais com técnicos das seleções brasileiras paralímpicas de atletismo, natação e atletismo.



DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

2018



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI
CNPJ: 40.738.924/0001-04

CONTÉM:

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. BALANÇO PATRIMONIAL
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA
6. NOTAS EXPLICATIVAS

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



DT-P 19-012

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Presidente e Diretores
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social, Superávit ou Déficit acumulados, do Fluxo de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON** em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade apresentava registrado o valor residual do ativo imobilizado de R\$ 71.661,65 (setenta e um mil, seiscentos e sessenta e um reais e sessenta e cinco centavos), entretanto encontramos impossibilitados de certificar quanto a totalidade e integridade dos valores registrados nessa conta, bem como seus possíveis reflexos nas contas patrimoniais e de resultado, considerando que: (i) a Entidade não mantém cadastro físico e financeiro dos bens que compõem o imobilizado; (ii) não encontramos evidências de que os inventários do imobilizado tenham sido efetuados de acordo com as práticas aplicáveis; (iii) não foi possível satisfazer-nos sobre a existência física da totalidade dos mesmos por meio de procedimentos alternativos.

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Entidade apresentou déficit de (70.288,99) (setenta mil, duzentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos) no exercício de 2018, conforme descrito na nota explicativa 04, e (84.878,63) (oitenta e quatro mil, oitocentos e setenta e oito reais e sessenta e três centavos) no exercício de 2017. Assim sendo, a continuidade normal das operações da Entidade está relacionada à obtenção de um nível de rentabilidade maior, atingindo um patamar de suficiência e necessário capital de giro ou novos recursos adquiridos pela Confederação.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outros auditores, que emitiram relatório em 26 de abril de 2018, sem modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter a continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 2019.

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ: 0329 - CNPJ: 42.464.370/0001-20 - IBRACON: 031
SERGIO PAULO DA SILVA
Contador CRC-RJ 087960/O-0 - IBRACON 4061
SÓCIO – RESPONSÁVEL TÉCNICO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON
CNPJ: 40.738.924/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL

| | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| ATIVO | | |
| ATIVO CIRCULANTE | 154.008,06 | 315.916,92 |
| DISPONIBILIDADES | 152.172,66 | 300.321,74 |
| Caixa | 8,55 | 1.641,57 |
| Bancos | 1.670,34 | 287.672,18 |
| Aplic. Financeiras de Liquidez | 150.493,77 | 11.007,99 |
| DESPESAS ANTECIPADAS | - | 32,95 |
| Despesas Antecipadas | - | 32,95 |
| OUTROS CRÉDITOS | 1.835,40 | 15.562,23 |
| Outros Créditos | 1.835,40 | 15.562,23 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 71.804,24 | 90.408,65 |
| IMOBILIZADO | 71.661,65 | 90.266,06 |
| Móveis e Utensílios | 41.795,79 | 41.795,79 |
| Maquinas, Equip. e Ferramentas | 174.020,06 | 171.042,89 |
| (-) Depreciações Acumuladas | (144.154,20) | (122.572,62) |
| INTANGÍVEL | 142,59 | 142,59 |
| Programas e Sistemas | 1.675,14 | 1.675,14 |
| (-) Amortz. Programas e Sistemas | (1.532,55) | (1.532,55) |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | - | 2.977,17 |
| BENS EM POSSE DA ENTIDADE PERT. A TERC. | - | 2.977,17 |
| Equipamentos de Video Conferência | - | 2.977,17 |
| VALOR TOTAL DO ATIVO | 225.812,30 | 409.302,74 |

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON
CNPJ: 40.738.924/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL

| | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| PASSIVO | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | 34.487,65 | 83.110,53 |
| FORNECEDORES | - | 1.997,19 |
| Fornecedores | - | 1.997,19 |
| OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS | - | 7.119,83 |
| Salários e Ordenados a Pagar | - | 7.119,83 |
| OBRIGAÇÕES FISCAIS | 8.949,18 | 12.726,34 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 8.949,18 | 12.726,34 |
| OBRIGAÇÕES SOCIAIS | 16.638,47 | 36.451,85 |
| INSS a Recolher | 16.638,47 | 25.015,46 |
| FGTS a Recolher | - | 11.436,39 |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | 8.900,00 | 8.900,00 |
| Empréstimo e Financiamentos a Curto Prazo | 8.900,00 | 8.900,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | - | 15.915,32 |
| Outras Contas a Pagar | - | 15.915,32 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 61.601,30 | 123.202,70 |
| Títulos a Pagar a Longo Prazo | 61.601,30 | 123.202,70 |
| Empréstimo Bancário Santander | 61.601,30 | 123.202,70 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 129.723,35 | 200.012,34 |
| Patrimônio Social | 1,00 | 1,00 |
| Patrimônio Integralizado | 1,00 | 1,00 |
| Superávits / Déficits Acumulados | 129.722,35 | 200.011,34 |
| Déficit do Período | (70.288,99) | (84.878,63) |
| Superávit Acumulados | 284.889,97 | 284.889,97 |
| Déficit Acumulados | (84.878,63) | |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | - | 2.977,17 |
| Contas de Compensação | - | 2.977,17 |
| Bens em Posse da Entidade Pertencentes a Terceiros | - | 2.977,17 |
| VALOR TOTAL DO PASSIVO | 225.812,30 | 409.302,74 |

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON
CNPJ: 40.738.924/0001-04

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO

| | 2018 | 2017 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| (+) Receita Operacional Bruta | 3.518.799,11 | 4.538.025,01 |
| Receitas | 3.518.799,11 | 4.538.025,01 |
| Repasso CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro | 1.323.393,18 | 4.537.639,01 |
| Repasso COB - Comitê Olímpico Brasileiro | 2.195.405,93 | 386,00 |
| (-) Deduções da Receita Operacional Bruta | - | - |
| (=) Receita Operacional Líquida | 3.518.799,11 | 4.538.025,01 |
| (-) Custo dos Serviços Prestados | - | - |
| (=) Superávit Operacional Bruto | 3.518.799,11 | 4.538.025,01 |
| (-) Despesa Operacional | (4.260.828,99) | (4.529.624,36) |
| Despesas Administrativas | (4.142.983,53) | (4.156.231,74) |
| Despesas Operacionais Esportivas | (3.255.868,55) | (1.922.499,06) |
| Despesas com Pessoal | (887.114,98) | (2.233.732,68) |
| Despesas Financeiras | (67.738,93) | (244.697,29) |
| Despesas Financeiras | (67.738,93) | (244.697,29) |
| Despesas Tributárias | (50.106,53) | (136.776,99) |
| Despesas Tributárias | (28.524,95) | (136.776,99) |
| Despesas com Depreciação | (21.581,58) | |
| Receitas Financeiras | 0,00 | 8.081,66 |
| Receitas Financeiras | 0,00 | 8.081,66 |
| (=) Déficit Operacional Líquido | (742.029,88) | 8.400,65 |
| (+/-) Outras Receitas e Outras Despesas | 671.740,89 | (93.279,28) |
| Outras Receitas | 921.196,95 | 226.940,77 |
| Recursos Próprios | 921.196,95 | 226.940,77 |
| Outras Despesas | (249.456,06) | (320.220,05) |
| Repasses Federações | (249.456,06) | (320.220,05) |
| (=) Déficit Líquido do Período | (70.288,99) | (84.878,63) |

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON
CNPJ: 40.738.924/0001-04

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| | 2018 | 2017 |
|---|---------------------|--------------------|
| Fluxo de Caixa / Ativ. Operacionais | (86.547,68) | (88.368,90) |
| Recebimento de Clientes | 4.270.779,28 | 1.249.810,56 |
| Recebimento de Juros | 0,00 | 613,66 |
| Outros Recebimentos | 213.083,21 | 319.939,23 |
| Pagamento Fornecedores | 0,00 | (67.928,84) |
| Pagamento Salários e Encargos | (820.829,68) | (564.713,73) |
| Pagamento de Impostos | (120.639,71) | (30.475,56) |
| Pagamento de Juros | (63.016,74) | (84.785,40) |
| Outros Pagamentos | (3.565.924,04) | (910.828,82) |
| Fluxo de Caixa / Ativ. Investimentos | 0,00 | (5.426,26) |
| Aquisição de Imobilizado | 0,00 | (5.426,26) |
| Fluxo de Caixa / Ativ. Financiamentos | (61.601,40) | 123.202,70 |
| Empréstimos Tomados | 0,00 | 123.202,70 |
| Pagamentos de Empréstimos tomados | (61.601,40) | 0,00 |
| Aumento Caixa e Equi. Caixa | (148.149,08) | 29.407,54 |
| Caixa e Equiv. Caixa no Início exerc. | 300.321,74 | 270.914,20 |
| Caixa e Equiv. Caixa no Final exerc. | 152.172,66 | 300.321,74 |
| Conciliação do Resultado do Período com Caixa Líquido das Atividades Operacional | | |
| (+) Resultado do Período | (70.288,99) | (84.878,63) |
| Depreciação e Amortização | 21.581,58 | 0,00 |
| (Aumento) Redução em Clientes | - | (3.553.623,14) |
| (Aumento) Redução em Estoques | (819.208,74) | (206.430,32) |
| Aumento (Redução) em Fornecedores | - | (67.444,29) |
| Aumento (Redução) em Salários e Encargos a Pagar | 70.440,88 | 1.681.890,15 |
| Aumento (Redução) em Impostos/ Tributos a Pagar | (120.639,71) | (30.475,56) |
| Aumento (Redução) em Outros Ajustes | 831.567,30 | 2.172.592,89 |
| (+) Total dos Ajustes | - 16.258,69 | (3.490,27) |
| (=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais | (86.547,68) | (88.368,90) |

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON
CNPJ: 40.738.924/0001-04

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMONIO SOCIAL

| | Patrimônio Social | Déficits Acumulados | Total |
|---------------------------------|--------------------------|----------------------------|-------------------|
| Saldo em 31/12/2017 | 284.890,97 | (84.878,63) | 200.012,34 |
| Redução de Patrimônio | (84.878,63) | - | (84.878,63) |
| Superávit ou Déficit do Período | | (70.288,99) | (70.288,99) |
| Outras Movimentações | - | 84.878,63 | 84.878,63 |
| Saldo em 31/12/2018 | 200.012,34 | (70.288,99) | 129.723,35 |

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON
CNPJ: 40.738.924/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Brasileira de Triathlon-CBTRI, CNPJ: 40. 738. 924/0001-04, sediada na SGAS 616, Lote 116/117, Bloco B, Sala 223, CEP: 70. 200-760, Brasília-DF, fundada em 14 de junho de 1991, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, tem como objetivo coordenar e organizar todos os aspectos relativos à prática e à gestão da modalidade de Triathlon no território brasileiro, bem como representar a respectiva modalidade para todos os fins no exterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Triathlon-CBTRI estão em reais. Foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos pela legislação federal lei: 10.406/2002.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações financeiras da Confederação, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11. 638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescidos de juros auferidos até a data do balanço.

b) Apuração dos Resultados

O resultado apurado observou o regime de competência.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e que não excede ao valor justo.

d) Passivo Circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.

4 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da confederação é composto dos Superávits ocorridos no exercício anterior, no montante de **R\$ 200.012,34** (Duzentos mil, doze reais e trinta e quatro centavos) e déficit de **R\$ 70.288,99** (Setenta mil, duzentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos) no período de 01.01.2018 a 31.12.2018.

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



5 - Os recursos de patrocínios são repasses das entidades filiadas, CPB-Comitê Paraolímpico Brasileiro e COB-Comitê Olímpico do Brasil, à confederação e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Notas Fiscais, transferências bancárias, recibos e outros.

6 - As despesas da Confederação são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fiscais legais.

7 - Os patrocínios são reconhecidas como receitas quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

8 - No demonstrativo contábil a conta do banco Bradesco apresenta saldo devedor de R\$ 754,40 referente ao exercício de 2017. Contudo a conta apresentava saldo de R\$ 1,00 no extrato bancário, foi realizado estorno em 2018 referente ao saldo incorreto de 2017. A conta bancária foi encerrada em 24.04.2018.

9 - PROCESSOS JUDICIAIS

A Confederação Brasileira de Triathlon, responde por 02 processos judiciais de natureza cível (**ação civil pública ato improbidade administrativa nº0375856-11. 2008. 8. 19. 0001 e processo TC 033. 883/201 & 5 Tribunal de Contas da União-TCU**). Estes processos são avaliados pela área jurídica e classificados segundo grau de risco de “possível” perda. O montante atribuído as ações é de R\$ 2.137.992,00 (dois milhões, cento e trinta e sete mil, novecentos e noventa e dois reais).

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

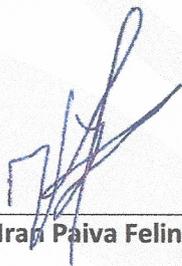
Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTri,
REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2019**

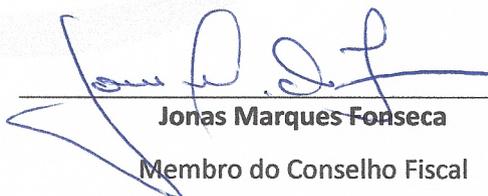
Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se remotamente, via Skype, o Conselho Fiscal da CBTri com fins de examinar os documentos contábeis referentes ao ano de dois mil e dezoito. A reunião contou com a participação do sr. José Iran Paiva Felinto Filho, do sr. Jonas Marques Fonseca, Luiz Renato Topan, representantes do Conselho Fiscal, do sr. Ernesto Pitanga, Presidente da Entidade e, do sr. Virgílio de Castilho, Diretor Geral da Entidade. Foram apresentados todos os documentos contábeis, tais como receitas, despesas, Balanço Patrimonial e Financeiro. O Presidente da entidade, por sua vez, entregou ao Conselho Fiscal cópias do Relatório da Auditoria independente, realizado pela empresa INDEP Auditores Independentes. Após a análise do Relatório pelo Conselho Fiscal e sanada todas as dúvidas quanto à utilização dos recursos, as contas da CBTri do exercício de dois mil e dezoito foram aprovadas. Nada mais tendo a apreciar, o presidente da entidade encerrou os trabalhos.

Brasília, 25 de Abril de 2019



José Iran Paiva Felinto Filho

Membro do Conselho Fiscal



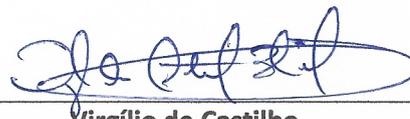
Jonas Marques Fonseca

Membro do Conselho Fiscal



Luiz Renato Topan

Membro do Conselho Fiscal



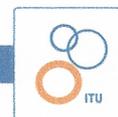
Virgílio de Castilho

Diretor Geral da Entidade



Ernesto Teixeira Pitanga

Presidente CBTri



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018

Ao ter recebido as prestações contábeis da Confederação Brasileira de Triathlon, encerradas em 31 de dezembro de 2018, reuniu-se este Conselho Fiscal visando a análise dos demonstrativos.

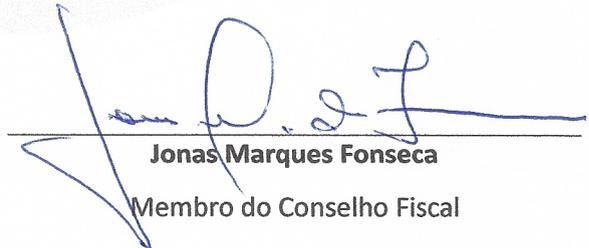
Reunido no dia 25 de abril de 2019, este Conselho examinou as citadas demonstrações e constatou que os valores expressos estimam de maneira adequada as receitas e autoriza despesas compatíveis com os recursos necessários à administração da CBTri em 2018.

Em ato contínuo, decide, em conformidade com Estatuto da Confederação Brasileira de Triathlon, emitir **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação pela Assembleia da Prestação de Contas da referida documentação.

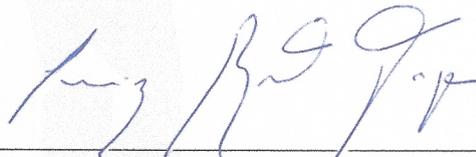
Brasília, 25 de abril de 2019



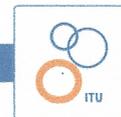
José Iran Paiva Felinto Filho
Membro do Conselho Fiscal



Jonas Marques Fonseca
Membro do Conselho Fiscal



Luiz Renato Topan
Membro do Conselho Fiscal



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON



triathlon
BRASIL

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
TRIATHLON**

CNPJ: 40.738.924/0001-04
SGAS 616 - CONJUNTO A
BLOCO B, SALA 223
ASA SUL, BRASÍLIA - DF
CEP: 70200-760
TEL: (61) 3246-7458